

**Apresentação das linhas de acção governativa da área dos Assuntos
Sociais e Cultura para o ano financeiro de 2023
Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao Ieong U**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,

Senhoras e Senhores Deputados,

Este ano, embora respondendo à situação pandémica, prosseguimos, de forma ininterrupta, o planeamento dos diversos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura para responder proactivamente às necessidades da população, através da racionalização das funções dos serviços, integração dos recursos, optimização dos serviços prestados, alargamento adequado da cobertura dos serviços prestados e melhoria do desenvolvimento institucional. De um modo geral, com excepção de alguns projectos que foram afectados devido à pandemia, os trabalhos de acção governativa desta área do ano 2022 conseguiram basicamente ser concluídos no corrente ano, entre os prioritários incluem-se:

1. Promoção do desenvolvimento do nível dos cuidados de saúde diferenciados:

Foi criada a Comissão para o Desenvolvimento Estratégico do Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*/Hospital de Macau e o respectivo Gabinete Preparatório com a natureza de equipa de projecto para promover, de forma empenhada, os trabalhos relacionados com as obras, aquisição de bens e equipamentos e disponibilização dos espaços, bem como seleccionar residentes de Macau qualificados para receber formação profissional no *Peking Union Medical College Hospital*, no intuito de se

preparar a entrada em funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas.

2. Garantia dos serviços de cuidados de saúde: Foi criado o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, entidade responsável pela implementação da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses” e criada a “Comissão de especialistas e assessores para a apreciação dos medicamentos tradicionais chineses”. Ademais, foram implementados um regime de serviço *one-stop* para pedidos de licenças de importação, exportação e venda por grosso de produtos usados na medicina tradicional chinesa e de farmácia chinesa, e um regime de licença provisória, o que não só aperfeiçoa a supervisão dos medicamentos, como também fornece um sistema científico e fiável para apoiar o desenvolvimento da indústria da saúde (*Big Healthy Industry*). Ao mesmo tempo, promoveu-se a criação do Centro de Testes de Medicina Chinesa da Universidade de Macau, integrando os efeitos sinérgicos do estudo de qualidade, do estabelecimento de normas e dos serviços de testes, no sentido de fornecer garantia de qualidade para os produtos de medicina chinesa “fabricados em Macau”, “fabricados sob a supervisão em Macau” e “produzidos sob a supervisão em Macau”, promovendo assim a expansão da indústria da medicina chinesa no mercado internacional.
3. Melhoria dos serviços de cuidados de saúde na comunidade: O Centro de Saúde de Seac Pai Van entrou em funcionamento este ano e alguns centros de saúde introduziram o sistema inteligente de distribuição de grânulos da fórmula da medicina tradicional chinesa para facilitar o acesso da população aos

medicamentos. Foi implementada, a título experimental, a medida de levantamento de medicamentos convencionados por fases, de modo a melhorar a segurança e a eficácia dos medicamentos, e ainda, estendida a idade de elegibilidade para beneficiários com idade igual ou superior a 70 anos do “Programa-piloto de Prótese Dentária para Idosos”, continuando assim a melhorar a organização dos serviços prestados.

4. Optimização da distribuição dos recursos educativos: Foi concluída a fusão dos fundos e comissões de apoio financeiro na área da educação, bem como a integração das escolas públicas do ensino não superior, a fim de racionalizar a alocação de recursos e reforçar a coordenação. Foi incentivada a participação das escolas no “plano-piloto de ensino inteligente”, disponibilizando-se um apoio personalizado aos alunos e aumentando a qualidade do ensino.
5. Promoção do desenvolvimento inovador das instituições de ensino superior: As instituições de ensino superior criaram e realizaram, de forma autónoma, com instituições de prestígio internacional, novos cursos sobre saúde pública global, *internet* das coisas, inteligência artificial, arte dos média e diversões, tecnologia inteligente em turismo, entre outros, satisfazendo as necessidades de desenvolvimento das indústrias. Ademais, promoveu-se a transformação dos resultados de indústria-academia-investigação, através da obtenção de patentes, do aprofundamento da cooperação empresarial e da prestação de serviços profissionais ao mercado.
6. Reforço da atenção à saúde física e mental dos estudantes e ao desenvolvimento dos jovens: Foram alargados o ponto de serviços de apoio psicopedagógico e

ensino especial, bem como os destinatários dos membros do “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Transportar o amor”, expandido do ensino não superior para o ensino superior, bem como foi realizado o “Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude de Macau de 2022”, de modo a conhecer o desenvolvimento e as mudanças dos jovens. Por outro lado, foram implementados diversos trabalhos relativos ao planeamento de carreira, ao desenvolvimento diversificado, à atenção voltada para as famílias jovens e aos jovens de diversas etnias, com vista a apoiar as suas necessidades de crescimento. Ademais, com a alteração e a elaboração das leis nas matérias relativas à proibição da importação e da venda dos cigarros electrónicos e ao reforço das restrições do acesso às bebidas alcoólicas por menores, respectivamente, permite-se proteger melhor a saúde dos jovens.

7. Aperfeiçoamento dos serviços sociais e da segurança social: Foram alargados os serviços do programa de proximidade de serviços médicos dos idosos, foi criado um centro de serviços de cuidados no domicílio e de apoio aos prestadores de cuidados, e implementado o serviço de acolhimento temporário diurno. Está a proceder-se ao estudo da gestão dos serviços dos apartamentos para idosos e do modelo de exploração desse empreendimento, e teve lugar a implementação do “Projecto-piloto de atribuição de subsídio a prestadores de cuidados”, que passou a abranger também pessoas autistas de grau grave ou profundo, para além de continuar a aperfeiçoar o regime de segurança social de dois níveis.
8. Empenho no reforço da construção de “Uma Base”: Foi estabelecido, com o apoio do Ministério da Cultura e Turismo da China, um mecanismo de trabalho

conjunto para “Uma Base” e foi organizado um “Fórum Cultural Internacional sobre a Rota Marítima da Seda” como um evento importante para celebrar o 50.º aniversário da adopção da Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural publicada pela UNESCO. A primeira ronda do projecto de experiência de realidade virtual das Ruínas de São Paulo vai ser lançada no final deste ano e foi concluída a compilação inicial da “Ou-Mun Chi: História Geral de Macau – Geografia”, de modo a aprofundar o desenvolvimento dos recursos históricos e culturais, bem como a promover a transformação da sua utilização. Além disso, o Centro de Monitorização do Património Mundial de Macau entrou em funcionamento, e foram lançadas as “Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível”, com vista a aperfeiçoar o sistema de conservação do património cultural. Teve lugar a inauguração da Casa da Literatura de Macau e foi impulsionada a abertura parcial da antiga Fábrica de Panchões Iec Long e dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun. Foi lançado o “Programa de apoio financeiro para a revitalização dos edifícios históricos”, tendo as vivendas de Mong-Há servido como sítios-piloto, no intuito de incentivar a exploração de projectos de consumo de característica cultural.

9. Promoção do desenvolvimento do sector desportivo: Foram aproveitados os efeitos dos eventos internacionais para promover o desenvolvimento conjunto de todas as indústrias relacionadas, para além de ter impulsionado os projectos de construção das instalações desportivas da Zona A dos Novos Aterros e os projectos de reconstrução e de optimização da Piscina Estoril, bem como foi dado acompanhamento à construção do Edifício de Apoio do Centro de

Formação e Estágio de Atletas.

10. Aprofundamento da cooperação regional: Conforme as exigências do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, foi promovida e implementada a articulação ordenada dos serviços públicos e do sistema de segurança social, tendo sido dada continuidade à construção de instalações educativas, de cuidados de saúde, de serviços comunitários e de serviços de apoio a idosos no “Novo Bairro de Macau”, bem como ao desenvolvimento dos diversos trabalhos preparatórios.
11. Revisão e melhoria da resposta à pandemia: Em Abril deste ano, foi publicado o “Plano de Resposta de Emergência para a Situação Epidémica em Grande Escala da COVID-19 da RAEM (1.ª versão)” e durante a pandemia ocorrida em 18 de Junho passado, o referido “Plano” desempenhou um papel fundamental de orientação. Após implementação do mesmo, procedeu-se, de imediato, à revisão e à elaboração da sua 2.ª versão, tendo sido ajustadas e optimizadas, de forma dinâmica, as diversas medidas de prevenção de epidemia, conforme as mutações do vírus e a situação real. Além disso, estamos empenhados em promover a vacinação contra a COVID-19, através da organização de acções de vacinação junto das escolas e comunidades, tendo a taxa global de vacinação subido de 70% no final do ano passado para actualmente mais de 90%, criando assim uma barreira de protecção para a população através de meios científicos.

Aqui, gostaria de aproveitar esta ocasião para manifestar os meus sinceros agradecimentos, em particular, a todos os trabalhadores envolvidos e a toda a população na resposta à pandemia.

No ano de 2023, persistindo a orientação geral da acção governativa do Governo da RAEM “revitalizar a economia, promover a diversificação, aliviar as dificuldades da população, prevenir e controlar a pandemia e desenvolver Macau de forma estável e saudável”, iremos desenvolver os trabalhos da área dos Assuntos Sociais e Cultura em torno de três eixos principais:

1) Melhoria contínua dos serviços relacionados com o bem-estar da população, elevando a qualidade de vida da população

Com o progresso e o desenvolvimento da sociedade, a população tem vindo a aumentar as suas necessidades em termos de serviços. Em simultâneo, devido ao envelhecimento drástico da população, existe uma procura crescente de serviços de cuidados aos idosos e de segurança para os idosos, pelo que temos estado a ouvir a opinião do público através de vários canais de comunicação. Em 2023, além de continuar-se a desenvolver os serviços já existentes para protecção das crianças, estudantes e alunos, jovens, mulheres, idosos, pessoas portadoras de deficiência e grupos vulneráveis, serão lançadas medidas vocacionadas, incluindo: introdução de consultas à distância nos lares de idosos, a título experimental; criação de um centro de dia para idosos; criação de mais uma equipa de serviço de cuidados domiciliários e de apoio; prestação de serviços de apoio aos cuidadores familiares que têm a seu cargo idosos portadores de demência; início aos trabalhos da segunda fase do “Plano de Desenvolvimento dos Serviços das Creches”, estabelecendo padrões para o desempenho dos serviços; criação de cerca de 300 novas vagas para os serviços de reabilitação; optimização do “Projecto-piloto de atribuição de subsídio a prestadores de cuidados”, cujos beneficiários passarão a incluir também pessoas com deficiência motora de grau grave ou profundo; promoção do “Programa sobre a

educação para a vida familiar”, reforçando a protecção e apoio social das famílias monoparentais; garantia do investimento em educação, dando continuidade à promoção do planeamento dos terrenos educativos nos lotes B1 e B2 e dos terrenos desportivos para alunos no lote B3 da Zona A dos Novos Aterros; início dos trabalhos de recrutamento de voluntários para os 15.^{os} Jogos Nacionais (Zona de Macau), proporcionando aos residentes mais oportunidades de participação; e realização do Inquérito das Instalações Desportivas de Macau para proporcionar uma referência para o planeamento futuro.

Além disso, será acompanhada, de forma contínua, a situação do desenvolvimento socioeconómico local, dando continuidade à implementação das medidas de apoios e benefícios sociais. Será atribuído um mês adicional de apoio financeiro às famílias beneficiárias do subsídio regular, dada continuidade à concessão do subsídio destinado aos alunos e à prestação de apoios aos alunos provenientes de famílias com dificuldades económicas, para além de isentar determinadas taxas de licenciamento, taxas de inscrição, imposto de selo e taxas de cedência das instalações.

Por outro lado, terá lugar a promoção da educação do “amor pela Pátria e por Macau” para que seja desenvolvida acompanhando os novos tempos, o lançamento do “Programa de leitura para bebés e crianças”, a promoção da construção da nova Biblioteca Central de Macau, e incremento contínuo da literacia cultural e confiança cultural, através de uma rica variedade de actividades artísticas e culturais.

De modo simultâneo, estamos a fazer o bom uso das tecnologias de informação para inovar e otimizar a forma de prestação de serviços, através do aplicativo móvel “A minha saúde” e da plataforma de registo de saúde electrónico

(eHR) da “Conta única”; do “plano-piloto de ensino inteligente”; do sistema electrónico de pedido do registo de medicamentos tradicionais chineses; da “plataforma electrónica de candidatura aos programas de captação de quadros qualificados”; e da “Plataforma Electrónica para Requerimento de Licenças de Filmagem”, assim fornecendo serviços convenientes, eficientes e de qualidade aos residentes e aos sectores. Em 2023, os serviços electrónicos externos prestados pela segurança social serão amplamente implementados.

No que respeita à resposta à pandemia, vamos continuar a manter um elevado grau de coerência com a estratégia e política nacionais, tendo acompanhado de perto a evolução da situação epidemiológica, criado três linhas de defesa, nomeadamente nos postos fronteiriços, nas instituições médicas e na comunidade, para além de prosseguir o trabalho de vacinação, com especial ênfase aos idosos, às crianças e às vacinas de reforço. A entrada em funcionamento do Edifício de Especialidade de Saúde Pública em 2023, permitirá aumentar a capacidade de resposta de Macau a doenças transmissíveis e incidentes graves de saúde pública.

2) Aperfeiçoamento da implementação dos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura, contribuindo para o desenvolvimento diversificado das indústrias

No âmbito da formação e captação de quadros qualificados necessários para o desenvolvimento das indústrias

Será construída uma plataforma de formação de quadros qualificados de qualidade mediante a promoção da realização da auditoria da qualidade da instituição por parte das instituições de ensino superior, de modo a elevar a sua

qualidade pedagógica e o seu nível de investigação científica, bem como o seu reconhecimento e competitividade a nível internacional. Será reforçada a orientação para a industrialização na concepção dos currículos, serão desenvolvidos programas de formação conjunta de quadros qualificados com instituições de ensino superior de excelência do exterior, e será aprofundada a cooperação com as empresas nas áreas da medicina tradicional chinesa, da inteligência artificial, da tradução chinês-português, do reconhecimento de competências técnicas relacionadas com o turismo, entre outras, com vista a promover o modelo de desenvolvimento da integração sinérgica da indústria, da academia e da investigação.

Em paralelo, será promovida a educação científica e tecnológica, e apoiado o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento diversificado dos jovens e alunos. Serão potencializadas as funções do Centro de Ciência de Macau, das instituições do ensino superior e dos laboratórios de referência do Estado, bem como será lançado o programa de formação no âmbito de ciência e tecnologia para jovens, que oferece formação especializada a estudantes com habilidades especiais nessa área, com vista a identificar e cultivar quadros qualificados de forma precoce e atempada. Terá, ainda, lugar a promoção do desenvolvimento do ensino técnico-profissional, incentivando a cooperação entre escolas e empresas; a promoção da mobilidade vertical dos jovens no activo através do “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”; a promoção do acesso dos residentes aos exames de credenciação em benefício do aumento de competências profissionais; a actualização contínua da base de dados de previsão da procura de quadros qualificados e reforço da educação sobre o planeamento de carreira; e o enriquecimento da “base de dados de talentos”, atraindo e promovendo o regresso a

Macau de quadros qualificados.

Após a entrada em vigor do novo “Regime jurídico de captação de quadros qualificados”, será criado um regime de avaliação de alto nível que irá definir critérios de aprovação rigorosos, e lançados, de forma ordenada, três programas de captação de quadros qualificados. Será dada continuidade ao investimento de recursos para a formação de profissionais de saúde de 15 especialidades, serão formados talentos respeitantes aos espectáculos, cinema e televisão através de planos de financiamento; e será estudado e otimizado o actual projecto de formação de atletas de elite, fornecendo-lhes melhor suporte para o seu desenvolvimento a longo prazo.

No âmbito do apoio ao desenvolvimento da indústria da saúde (*Big Health Industry*)

Iremos criar condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria de cuidados de saúde e de bem-estar dos idosos e de “Turismo + Saúde” de alta qualidade, a partir do acesso ao mercado de produtos usados na medicina tradicional chinesa, do regime de autorização de importação de dispositivos médicos de pequena dimensão e do aperfeiçoamento do regime de licenciamento de instituições médicas. Ao mesmo tempo, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas entrará em funcionamento por fases em 2023, e o Governo da RAEM, em colaboração com o *Peking Union Medical College Hospital*, irá desenvolver o Complexo num “centro médico regional do Estado”, por forma a prestar serviços de saúde de alto nível à população de Macau, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da indústria da saúde (*Big Health Industry*). Ademais, serão promovidos os *resorts* de grande escala de Macau para desenvolver projectos e produtos turísticos orientados para a saúde,

de modo a contribuir para o desenvolvimento do turismo de saúde, no pressuposto da garantia da segurança dos serviços.

No âmbito do desenvolvimento dos sectores cultural e desportivo

Serão lançados programas de apoio financeiro para a revitalização e para a manutenção de edifícios históricos de modo a impulsionar o aproveitamento desses edifícios, bem como serão abertos espaços ou partes dos edifícios históricos ao respectivo sector para realização de actividades. Por outro lado, serão realizados espectáculos com características locais nos espaços do património cultural, criando pontos de visita turísticos e culturais. Iremos também lançar um novo plano de financiamento no âmbito de cinema e televisão para incentivar a produção de obras com elementos de Macau, atrair mais equipas de produção para filmar em Macau, no sentido de promover o desenvolvimento conjunto desta indústria e das indústrias circundantes. Terá lugar o apoio aos projectos admitidos no Fundo Nacional de Artes, através de financiamento específico, elevando assim a reputação e o impacto das obras criativas de Macau. Será dada continuidade na organização de grandes festividades com certames locais, no sentido de aumentar os benefícios sociais e económicos dos eventos, e promover o desenvolvimento dos sectores cultural e desportivo locais. Ademais, em harmonia com o Governo da RAEM no desenvolvimento de projectos não relacionados com o jogo, nomeadamente nos âmbitos de convenções e exposições, entretenimento e espectáculos, eventos desportivos, cultura e arte, e turismo comunitário, iremos prestar forte apoio ao desenvolvimento dos sectores cultural e desportivo, elevando a imagem cultural de Macau e injectando mais força na construção de “Uma Base”.

3) Reforço da cooperação regional, promovendo o intercâmbio com o exterior

Será promovida, de forma ordenada, a articulação com a Zona de Cooperação Aprofundada, proporcionando aos residentes de Macau que aí vivam educação, consultas externas gerais e serviços sociais, bem como explorada continuamente a possibilidade de reforçar a cooperação na política relativa a quadros qualificados e na captação de quadros qualificados. Ademais, os residentes de Macau serão apoiados, de forma contínua, na adesão ao Sistema de Seguro Básico de Saúde e nos serviços públicos da segurança social do Interior da China, bem como vários sectores continuarão a ser apoiados para participar em actividades de intercâmbio na Grande Baía, noutras cidades do Interior da Chinada e nas regiões de “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a reforçar a cooperação e promover o intercâmbio entre os povos.

Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados:

Os trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura abrangem tanto a garantia do bem-estar da população como a necessidade de responder e colaborar com o planeamento global do desenvolvimento diversificado das indústrias. Em matéria de prevenção e controlo da pandemia, mantemos um elevado grau de coerência com a estratégia e política nacionais, prosseguindo o princípio de “supremacia do povo, supremacia da vida”. Ao mesmo tempo, iremos adquirir uma compreensão profunda das necessidades urgentes da população, e melhorar várias acções em prol da vida da população, de forma gradual e ordenada, observando os princípios do equilíbrio, da coordenação e da sustentabilidade, bem como responder positivamente às aspirações trazidas pelas mudanças sociais, e empenhar por melhorar o bem-estar da população. Por outro lado, em articulação com o posicionamento da RAEM

enquanto “Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base”, iremos abraçar as oportunidades oferecidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, pelo desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e pela Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, e seguir as orientações definidas no “2.º Plano Quinquenal”, no sentido de ajustar a implementação dos diversos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura, bem como participar plenamente na construção futura da RAEM, promovendo a prosperidade e o desenvolvimento de Macau.

Eis aqui a minha breve apresentação, e gostaria de agradecer a todos os presentes e a todos os sectores da sociedade pelo apoio prestado ao nosso trabalho, em seguida, estou inteiramente disponível para ouvir as vossas valiosas opiniões.

Muito obrigada Sr. Presidente!

Muito obrigada Sras. e Srs. Deputados!